

CENTRO UNIVERSITÁRIO BRASILEIRO - UNIBRA
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM

ANA CLARA DA SILVA SANTOS
AYANNA MARIA GONÇALVES DOS SANTOS
LIVIA DOS SANTOS PAES DE ANDRADE

**A atuação e atribuições do enfermeiro e sua contribuição no
pré-natal**

RECIFE/2025

ANA CLARA DA SILVA SANTOS
AYANNA MARIA GONÇALVES DOS SANTOS
LIVIA DOS SANTOS PAES DE ANDRADE

A atuação e atribuições do enfermeiro e sua contribuição no pré-natal

Trabalho de conclusão de curso
apresentado à Disciplina TCC II do
Curso de Bacharelado em Enfermagem
do Centro Universitário Brasileiro -
UNIBRA, como parte dos requisitos
para conclusão do curso.

Orientador(a): Prof. Dr. Iago Orleans
Pinheiro Monteiro

RECIFE/2025

ANA CLARA DA SILVA SANTOS
AYANNA MARIA GONÇALVES DOS SANTOS
LIVIA DOS SANTOS PAES DE ANDRADE

A atuação e atribuições do enfermeiro e sua contribuição no pré-natal

Trabalho de conclusão de curso apresentado à Disciplina TCC II do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Brasileiro - UNIBRA, como parte dos requisitos para conclusão do curso.

Examinadores:

Orientador – Prof. Dr. Iago Orleans Pinheiro Monteiro

Examinador 1 – Titulação

Examinador 2 - Titulação

Nota: _____

Data: ____/____/____

DEDICATÓRIA

Foi pensando nas pessoas que executei este projeto, por isso dedico este trabalho a todos aqueles a quem esta pesquisa possa ajudar de alguma forma.

AGRADECIMENTOS

Gostaríamos de expressar nossa sincera gratidão primeiramente a Deus e a todos que contribuíram para a realização deste trabalho. Agradecemos ao nosso orientador, Iago Orleans Pinheiro Monteiro, pelo apoio, orientação e pela confiança depositada em nós durante todo o processo.

Agradecemos também às nossas famílias, pelo amor, compreensão e incentivo, que foram essenciais em nossa jornada acadêmica. Agradecemos, ainda, aos nossos colegas e amigos, que tornaram essa experiência mais enriquecedora através de discussões e colaborações.

Por fim, somos gratos UNIBRA - Centro Universitário Brasileiro, por oferecer um ambiente propício ao aprendizado e à pesquisa.

RESUMO

O acompanhamento pré-natal é essencial para a prevenção de agravos à saúde da mulher e do recém-nascido. O enfermeiro desempenha papel crucial nesse processo, atuando tanto na assistência direta à gestante quanto nas ações educativas e de promoção da saúde. O presente estudo tem como objetivo analisar as atribuições e a relevância da atuação do enfermeiro durante o pré-natal, destacando sua contribuição para a redução da morbimortalidade materna e neonatal. A pesquisa foi conduzida por meio de revisão bibliográfica qualitativa, com artigos publicados entre 2016 e 2025. Os resultados apontam que a atuação do enfermeiro é determinante para garantir o cuidado integral, humanizado e contínuo à gestante, fortalecendo o vínculo com o serviço de saúde e promovendo melhores desfechos maternos e neonatais.

Palavras-Chaves: Enfermagem; Cuidado pré-natal; Saúde materna; Humanização

ABSTRACT

Prenatal care is essential for preventing health problems in women and newborns. Nurses play a crucial role in this process, acting both in direct care for pregnant women and in educational and health promotion actions. This study aims to analyze the duties and relevance of the nurse's role during prenatal care, highlighting its contribution to reducing maternal and neonatal morbidity and mortality. The research was conducted through a qualitative literature review, with articles published between 2016 and 2025. The results indicate that the nurse's role is crucial to ensuring comprehensive, humanized, and continuous care for pregnant women, strengthening the bond with the health service and promoting better maternal and neonatal outcomes.

Keywords: Nursing; Prenatal care; Maternal health; Humanization

Sumário

1.	INTRODUÇÃO	1
2.	MATERIAL E MÉTODOS	1
3.	RESULTADOS E DISCUSSÃO	2
3.1.	<i>ASSISTÊNCIA AO PRÉ-NATAL</i>	5
3.2.	<i>ASSISTÊNCIA AO PARTO</i>	5
3.3.	<i>PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES</i>	6
4.	CONCLUSÃO	6
5.	REFERÊNCIAS	6

1. Introdução

O período gestacional representa um período de grande importância, de intensas transformações físicas e emocionais para a mulher, exigindo acompanhamento contínuo e qualificado. O pré-natal é um momento crucial em que se estabelece o cuidado integral à gestante, com o objetivo de identificar fatores de risco, prevenir complicações e promover o bem-estar materno e fetal.¹

O enfermeiro, como profissional que integra a equipe multiprofissional de saúde, tem papel fundamental na atenção básica, especialmente no acompanhamento de gestantes de baixo risco. Sua atuação é regulamentada pela Lei nº 7.498/86 e pelas resoluções do Conselho Federal de Enfermagem (COFEN), que garantem autonomia para a realização de consultas, solicitação de exames e prescrição de medicamentos conforme protocolos.²

A importância do enfermeiro no pré-natal vai além das atividades técnicas: inclui também a escuta ativa, o acolhimento e a educação em saúde, fundamentais para um cuidado humanizado. Diante disso, este estudo busca compreender a relevância e os impactos da atuação do enfermeiro no processo de acompanhamento pré-natal.³

O enfermeiro obstetra, profissional com formação específica em enfermagem obstétrica e ginecológica, desempenha um papel central nesse cuidado. Responsável por acompanhar a gestação, assistir ao parto normal, cuidar do recém-nascido e oferecer suporte no puerpério, seu trabalho é amparado pelas normativas do Conselho Federal de Enfermagem (COFEN) e do Ministério da Saúde.⁴

Entre suas atribuições destacam-se: Acompanhamento pré-natal; Assistência ao parto normal; Cuidados com o recém-nascido; Apoio e orientações no puerpério; Educação em saúde para a mulher e sua família; Identificação precoce de possíveis complicações.⁵

Discutir a atuação do enfermeiro obstetra no cuidado à gestante e ao bebê é essencial, sobretudo diante dos desafios enfrentados na assistência obstétrica no Brasil. O debate sobre a humanização do parto e os direitos da mulher evidencia a necessidade de fortalecer práticas que respeitem a autonomia da gestante e reduzam intervenções desnecessárias.

Considerando esse contexto, emerge a questão de pesquisa: “Qual a atuação do enfermeiro obstetra frente ao cuidado da mulher durante o processo gestacional no Brasil?”. Portanto, objetiva-se investigar e refletir sobre as contribuições do enfermeiro obstetra no contexto da assistência à saúde da mulher no processo gestacional.

2. Material e Métodos

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, elaborada com o objetivo de analisar como a produção científica brasileira tem abordado a temática do pré-natal, considerando a atuação do enfermeiro obstetra na saúde da mulher. Esse tipo de estudo busca realizar um debate científico acerca de uma temática específica utilizando como plano de fundo estudos secundários que demonstrem o estado da arte, sobretudo no cenário da saúde. Nesse contexto, utilizam-se etapas sistemáticas que perpassam desde a definição de uma questão de investigação, até as conclusões acerca dos achados.⁶

A pesquisa foi realizada nas bases de dados SciELO, LILACS e BDENF, utilizando os descritores controlados extraídos dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): Enfermeiros obstetras, Cuidado de Enfermagem, Papel da Enfermagem, Saúde da mulher. A estratégia de busca combinou os termos com o operador booleano AND. Para a definição da estratégia de busca utilizou-se como base de operacionalização da questão de investigação o mnemônico PICO, onde P (população); I(intervenção); Co(contexto), conforme descrito no quadro 1.

Quadro 1 - Definição da estratégia de busca com o mnemônico PICO

Questão: Qual a atuação do enfermeiro obstetra frente ao cuidado da mulher durante o processo gestacional no Brasil?		
Mnemônico	Descrição	Descritores
P – População	Enfermeiro obstetra	Enfermeiros obstetras

I – Intervenção	Atuação	Cuidado de Enfermagem, Papel da Enfermagem
Co Contexto	Saúde da mulher na Atenção Básica	Saúde da mulher, Atenção Básica

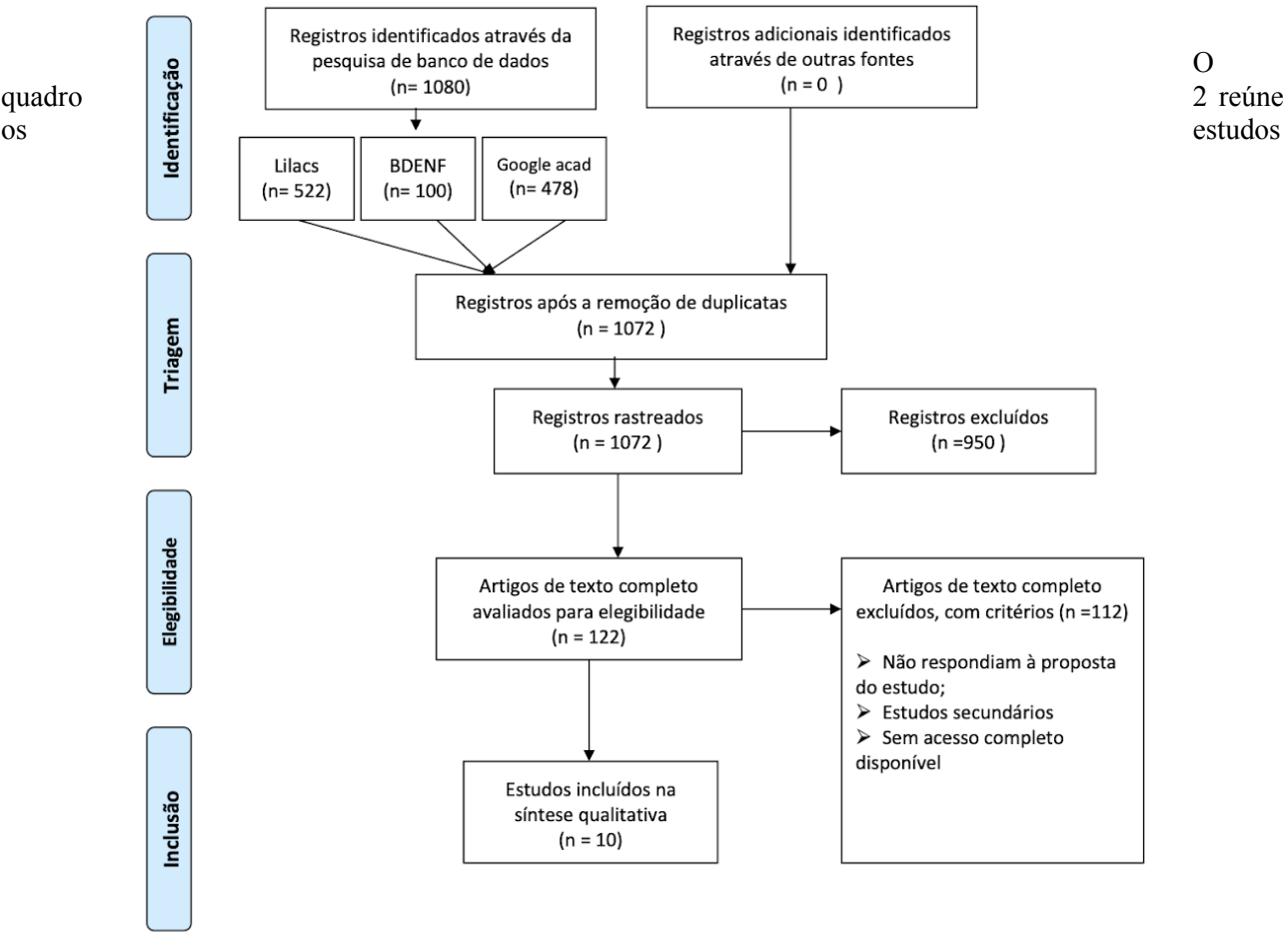
Os critérios de inclusão foram: artigos publicados em português, no período de 2015 a 2025, com texto completo disponível, que abordassem a assistência pré-natal e a atuação do enfermeiro obstetra. Foram excluídos editoriais, revisões duplicadas e estudos fora do contexto da Atenção Básica.

A seleção dos artigos foi realizada em três etapas: leitura dos títulos, dos resumos e, posteriormente, do texto completo, garantindo a pertinência com o objetivo proposto. Os dados extraídos foram organizados em um quadro sinóptico, permitindo a identificação das principais abordagens, lacunas e contribuições da literatura científica brasileira sobre o tema.

3. Resultados e Discussão

Dos 1080 estudos primários resultantes na busca nas bases de dados na revisão de escopo, foram excluídos: oito por duplicidade, 950 não correspondiam a temática, 10 sem acesso disponível e estudos secundários. Após a leitura e triagem do texto completo houve exclusão de 22 estudos, resultado em dez estudos incluídos para análise e discussão. O Fluxograma Prisma aborda o processo de triagem e seleção dos estudos (Figura 1)

Figura 1 – Fluxograma Prisma



incluídos na revisão. Os artigos são brasileiros publicados entre 2020 a 2025 que abordam o papel do enfermeiro obstetra e a importância da assistência humanizada durante o pré-natal e o parto. Os trabalhos

analisam temáticas como a atuação do enfermeiro no parto humanizado, o uso de práticas integrativas e complementares, o fortalecimento do vínculo mãe-bebê e a relevância da atenção primária à saúde. As pesquisas, em sua maioria, são revisões de literatura e evidenciam que o cuidado de enfermagem é essencial para promover o bem-estar materno e fetal. Conclui-se que o enfermeiro obstetra tem papel fundamental na humanização da assistência, na promoção da saúde e na prevenção de complicações durante a gestação.

Quadro 2 – Representação dos estudos primários incluídos na revisão

CÓDIGO	AUTORES	PAÍS	TÍTULO	OBJETIVOS	BASE DE DADOS	AN O
Estudo 1	Kosloske, Amanda da Costa; Moraes, Suellen da Rocha Lage; Batista, Josemar; Saganski, Gabrielle Freitas	Brasil	Papel do enfermeiro obstetra durante o trabalho de parto: revisão integrativa	Caracterizar na literatura a importância da assistência dos enfermeiros obstetras nas práticas humanizadas durante o trabalho de parto.	BDENF	2024
Estudo 2	Guanabens, Carla Danielle Oberhofer.	Brasil	Práticas integrativas e complementares durante o período gestacional: o cuidado baseado em forças	Compreender a experiência de puérperas que foram acompanhadas durante o período pré-natal através da utilização de práticas integrativas e complementares no seu cuidado.	Lilacs	2023
Estudo 3	Santos, Juciele Gomes dos, et.al.	Brasil	A importância da atenção primária durante o pré-natal	Analisar a importância da atenção primária durante o pré-natal	BDENF	2023
Estudo 4	Martins, Francisca Juliana Grangueiro	BRASIL	Assistência de enfermagem no puerpério: interferência exitosas	Compreender como a assistência de enfermagem interfere nos desafios do puerpério.	LILACS	2025

Estudo 5	Fernanda de Freitas Franzen, Michelle Santos Saraiva, Talita Gaia Elias, David Pinto Ribeiro.	Brasil	A ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO OBSTETRA COM PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES NA GESTAÇÃO: UMA REVISÃO DE LITERATURA	Analisar a atuação do enfermeiro obstetra no contexto da gestação, investigando especificamente o uso de práticas integrativas e complementares e seu impacto na saúde materna e fetal, bem como na experiência geral da gravidez e do parto.	Google academico	2023
Estudo 6	KAROLINA DA SILVA SOUZA	Brasil	O PAPEL ASSISTENCIAL DO ENFERMEIRO OBSTETRA DURANTE O PARTO HUMANIZADO	Apresentar estudos que evidenciem a importância do enfermeiro obstetra no parto humanizado.	Google academico	2022
Estudo 7	Aline Spanevello alvaresi, Áurea Christina de Paula corraei, Janete Tamami Tomiyoshi nakagawai	Brasil	Práticas humanizadas da enfermeira obstétrica: contribuições no bem-estar materno	Analisar a prática de enfermeiras obstétricas atuantes em uma unidade de pré-parto/parto/pós-parto de um hospital universitário do estado de Mato Grosso e o bem-estar materno resultante da assistência nesse cenário.	Google acadêmico	2020
Estudo 8	Danielle dos Santos Bidoia	Brasil	FORTALECENDO CONEXÕES, A IMPORTÂNCIA DO PRÉ-NATAL HUMANIZADO NA PROMOÇÃO DO VÍNCULO MÃE-BEBÊ	Os objetivos deste estudo incluem investigar o impacto do pré-natal humanizado, caracterizar suas práticas e avaliar a percepção das gestantes sobre esses cuidados, além de explorar as Consequências dessa abordagem para a saúde materno-infantil e o desenvolvimento	Google acadêmico	

				infantil.		
Estudo 9	Andrezza Rocha Dantas Nascimento; Juliana Lopes Menezes	Brasil	O PAPEL DO ENFERMEIRO NO PRÉ-NATAL DE RISCO HABITUAL	O artigo destaca a importância da assistência de enfermagem no pré-natal, abordando aspectos nutricionais, odontológicos e humanizados no cuidado à gestante	Google acadêmico	2024
Estudo 10	Jayran de Souza Almeida	Brasil	A importância da consulta de enfermagem no pré-natal nas unidades básicas de saúde	Este artigo visa destacar a importância das consultas de enfermagem durante o pré-natal nas UBS, enfatizando o papel do enfermeiro na promoção da saúde materno-infantil.	<u>Google</u> acadêmico	2024

3.1. Assistência ao Pré-natal

Os estudos 3,8,9,10 relatam que a consulta do enfermeiro no pré natal desempenha um papel importantíssimo na promoção da saúde e prevenindo complicações para a gestante e o bebê. Uma consulta qualificada do enfermeiro pode prevenir e identificar riscos precoces como hipertensão e diabetes gestacional e pode também reduzir a mortalidade materna e neonatal.

A relevância desse cuidado vai além da simples realização de exames, concentrando-se na avaliação contínua do risco gestacional e na garantia de um mínimo de 7 consultas com profissionais de saúde, como recomendado por protocolos do Ministério da Saúde e das secretarias estaduais e municipais.

A prática do cuidado pré-natal é automatizada, focada majoritariamente no cumprimento de protocolos (monitoramento fetal) e limitada na autonomia profissional e na visão integral da gestante. A consulta de enfermagem visa a prevenção de agravos e a promoção da saúde materna no ciclo gravídico puerperal. É fundamental compreender como o enfermeiro e a equipe de saúde contribuem para o planejamento, organização, coordenação e avaliação do cuidado na Atenção Primária à Saúde (APS) para proporcionar uma gestação e uma maternidade positiva e saudável.⁷

O foco se expande para a educação em saúde, abordando desde alimentação e exercícios físicos até orientações sobre os tipos de parto e o fomento à amamentação. Um ponto importante é a crescente valorização da participação da rede de apoio⁸

3.2. Assistência ao parto

De acordo com o estudo 4 o papel assistencial do enfermeiro tem como objetivo analisar as ações de enfermagem no puerpério, compreendendo de que a forma e o cuidado do profissional contribui para a recuperação física e emocional promovendo segurança e acolhimento durante esses período de intensas transformações. É necessário que os enfermeiros busquem uma boa qualificação a fim de promover cuidado singular, multidimensional, contínuo e sistematizado.

Nesse sentido, o enfermeiro especialista pode otimizar sua contribuição para a retomada dos partos fisiológicos, assegurando as necessidades das mulheres e garantindo que sejam integralmente

respeitadas, além disso é necessário que o profissional tenha o olhar individualizado e forneça, o apoio e o acolhimento necessário as mulheres, assim diminuindo os índices de mortalidade materna e infantil e traumas.⁹

De acordo com o estudo 6 o papel assistencial do enfermeiro no parto humanizado é de suma importância adotando uma postura adequada, racional e objetiva de maneira individualizada. mas também oferece uma conduta humanizada com qualidade.

O enfermeiro obstetra exerce papel fundamental no parto humanizado, promovendo conforto, respeito à autonomia e redução de intervenções desnecessárias. Sua atuação baseia-se em conhecimentos técnicos e cuidados acolhedores. Além disso, o profissional tem autonomia para realizar consultas e solicitar exames. A sistematização da assistência e o acolhimento humanizado fortalecem a adesão ao pré-natal e a segurança materno-infantil⁹

3.3. *Práticas Integrativas e complementares*

De acordo com os estudos 1, 2,5 e 7 a Enfermagem Obstétrica é essencial para a concretização da humanização do parto. Esses profissionais são agentes de suma importância pois seu conhecimento dos métodos humanizados (como os não farmacológicos para dor e o fomento da autonomia) e sua competência técnica garantem que a experiência do nascimento seja segura, respeitosa e positiva para a mulher e o bebê. Contudo, para que a Enfermagem Obstétrica seja maximizada, é urgente e indispensável que os órgãos de saúde e a sociedade promovam ativamente a valorização e o reconhecimento.

Essas práticas são consideradas terapias seguras e eficazes que complementam os cuidados tradicionais, focando na promoção do bem-estar e na diminuição de desconfortos físicos e emocionais, além de aliviar a dor, o que pode reduzir a necessidade de medicamentos.

Nesse sentido, as práticas integrativas ajudam a prevenir complicações na promoção da saúde oferecendo um cuidado mais humanizado para gestantes. técnicas como acupuntura, meditação, yoga e fitoterapia mostram ser eficazes na melhoria da qualidade de sono, no bem estar geral e na diminuição do estresse. Para ter acesso as PICS é fundamental que as mesmas sejam solicitadas e discutidas desde o pré-natal nas consultas com enfermeiros responsáveis pelo acompanhamento da gestação. As pics são acessíveis na atenção primária e estão totalmente integradas no SUS.⁸

Contudo, a escassez de capacitação profissional e a falta de políticas institucionais ainda são barreiras à sua ampliação nos serviços de saúde.⁸

4. Conclusão

A atuação do enfermeiro obstetra é indispensável para a efetivação de uma assistência à gestante, ao parto e ao puerpério que seja verdadeiramente humanizada, segura e baseada em evidências. Ao conjugar conhecimento técnico-científico, sensibilidade e respeito à autonomia da mulher, esse profissional contribui de forma decisiva para a melhoria dos indicadores de saúde materna e neonatal, além de fortalecer o protagonismo feminino no processo de parto e nascimento. Constata-se que o enfermeiro obstetra exerce um papel multifacetado — técnico, educativo, preventivo e emocional — que o torna agente de transformação no modelo de cuidado obstétrico. No entanto, desafios como a falta de reconhecimento profissional, limitações estruturais e resistências institucionais ainda dificultam a plena consolidação de uma prática humanizada. Assim, é fundamental que políticas públicas sejam direcionadas à valorização e ampliação da atuação desse profissional, com investimentos em formação continuada, condições adequadas de trabalho e integração multiprofissional. Somente com o fortalecimento do papel do enfermeiro obstetra será possível avançar na construção de um modelo de atenção obstétrica mais ético, equitativo e centrado na mulher — um modelo que garanta respeito, acolhimento e dignidade em todas as etapas da maternidade.

5. Referências

1. BRASIL. Ministério da Saúde. Atenção ao pré-natal de baixo risco. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2012. (Cadernos de Atenção Básica, n. 32).
- BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Humanização: HumanizaSUS. Brasília: Ministério da Saúde, 2003
2. BRASIL. Lei nº 7.498, de 25 de junho de 1986. Dispõe sobre a regulamentação do exercício da Enfermagem e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, 26 jun. 1986.

- COFEN – Conselho Federal de Enfermagem. Resolução nº 516/2016. Normatiza a atuação e as atribuições do enfermeiro obstetra e obstetriz. Brasília: COFEN, 2016.
3. BRASIL. Ministério da Saúde. Humanização do parto e do nascimento. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2014.
4. SOUZA, K. V.; GUALDA, D. M. R. A atuação do enfermeiro obstetra na assistência ao parto humanizado. *Revista Brasileira de Enfermagem*, v. 69, n. 6, p. 1176–1183, 2016.
5. KOSLOSKE, A. C.; MORAES, S. R. L.; BATISTA, J.; SAGANSKI, G. F. Papel do enfermeiro obstetra durante o trabalho de parto: revisão integrativa. *Revista Científica de Enfermagem*, v. 5, n. 2, p. 1–10, 2021.
6. PORTUGAL, WM; NEVES, GBC; CATENA, AS; MEDEIROS, ADM; SILVA, LP; GUEDES, CCS; MONTEIRO, IOP. A Revisão de Literatura como fundamento epistemológico e estratégico para a pesquisa e a prática em Saúde. *Rev. Univer. Bras.*, v.3, n.3, 2025.
7. DIAS, Ricardo Aubin. A importância do pré-natal na atenção básica. Teófilo Otoni (MG): Universidade Federal de Minas Gerais, Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família.
8. SciELO - Saúde Pública. (2021). Do pré-natal ao parto: um estudo transversal sobre a influência do acompanhante nas boas práticas obstétricas no Sistema Único de Saúde em Santa Catarina, 2019. *Ciência & Saúde Coletiva*. (Artigo de 2021).

SciELO - Saúde Pública. (2025). Assistência pré-natal: uma análise temporal utilizando as informações da Pesquisa Nacional de Saúde de 2013 e 2019. *Cadernos de Saúde Pública*. (Artigo de 2025).

**9. Importância do enfermeiro no pré-natal e na Atenção Primária
Ministério da Saúde (Brasil).**

“O enfermeiro é responsável pelo acompanhamento das gestantes de risco habitual na Atenção Básica, realizando consultas, solicitando exames e orientando quanto ao autocuidado.”

 Fonte: **BRASIL. Ministério da Saúde. Cadernos de Atenção Básica nº 32 – Atenção ao Pré-Natal de Baixo Risco. Brasília: MS, 2012.**

 https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/atencao_pre_natal_baixo_risco.pdf

**9. Importância do enfermeiro no pré-natal e na Atenção Primária
Ministério da Saúde (Brasil).**

“O enfermeiro é responsável pelo acompanhamento das gestantes de risco habitual na Atenção Básica, realizando consultas, solicitando exames e orientando quanto ao autocuidado.”

 Fonte: **BRASIL. Ministério da Saúde. Cadernos de Atenção Básica nº 32 – Atenção ao Pré-Natal de Baixo Risco. Brasília: MS, 2012.**

 https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/atencao_pre_natal_baixo_risco.pdf

10. KOSLOSKE, Amanda da Costa et al. Papel do enfermeiro obstetra durante o trabalho de parto: revisão integrativa. *Revista de Enfermagem e Atenção à Saúde (REAS)*, Uberaba, v. 13, n. 1, e202406, 2024. DOI: 10.18554/reas.v13i1.5911.

11. GUAÑABÉNS, Carla Danielle Oberhofer. Práticas integrativas e complementares durante o período gestacional: o cuidado baseado em forças. 2023. 135 f. Dissertação (Mestrado em Enfermagem) – Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, Escola de Enfermagem, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2023.

12. SANTOS, Juciele Gomes dos et al. A importância da atenção primária durante o pré-natal. *Revista Enfermagem Atual In Derme*, [S. l.], v. 98, n. 1, p. e024249, 2024. DOI: 10.31011/reaid-2024-v.98-n.1-art.1826.

13. Martins FJG, Barreto JAPS, Fernandes FLG, Júnior JB, Saldanha MP, Freitas JD da S, Lima AS, Barbosa KL. Assistência de Enfermagem no Puerpério: Interferência Exitosa. *Nursing Edição Brasileira* [Internet]. 12º de fevereiro de 2025 [citado 14º de novembro de 2025];29(319):10344-50. Disponível em: <https://www.revistanursing.com.br/index.php/revistanursing/article/view/3268>

14. FRANZEN, Fernanda de Freitas; SARAIVA, Michelle Santos; ELIAS, Talita Gaia; RIBEIRO, David Pinto. A atuação do enfermeiro obstetra com práticas integrativas e complementares na gestação: uma revisão de literatura. In: ENCONTRO LATINO AMERICANO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA (XXVII INIC), ENCONTRO LATINO AMERICANO DE PÓS-GRADUAÇÃO (XXIII EPG) A era digital e suas implicações sociais: Desafios e contribuições, 2023.

- 15.SOUZA, Karolina da Silva. O papel assistencial do enfermeiro obstetra durante o parto humanizado. 2022. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Enfermagem) - Centro Universitário de Sinop (UNIC), Sinop, 2022.
- 16.ALVARES, Aline Spanevello et al. Práticas humanizadas da enfermeira obstétrica: contribuições no bem-estar materno. *Revista Brasileira de Enfermagem (REBEN)*, Brasília, v. 71, n. Supl. 6, p. 2620-2627, 2018. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2017-0290>.
- 17.BIDOIA, Danielle dos Santos et al. Fortalecendo conexões, a importância do pré-natal humanizado na promoção do vínculo mãe-bebê. *Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação (REASE)*, São Paulo, v. 10, n. 5, p. 6357-6376, maio 2024. DOI: 10.51891/rease.v10i5.14313.
- 18.LIRA, E. dos S.; ALMEIDA, J. de S. A importância da consulta de enfermagem no pré-natal nas unidades básicas de saúde. **Revista JRG de Estudos Acadêmicos**, Brasil, São Paulo, v. 7, n. 15, p. e151716, 2024. DOI: 10.55892/jrg.v7i15.1716. Disponível em: <https://revistajrg.com/index.php/jrg/article/view/1716>. Acesso em: 14 nov. 2025.
- 19.NASCIMENTO, Andrezza Rocha Dantas; MENEZES, Juliana Lopes. O papel do enfermeiro no pré-natal de risco habitual. *Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação (REASE)*, São Paulo, v. 10, n. 5, p. 5634-5648, maio 2024. DOI: 10.51891/rease.v10i5.14272.